

Relatório Mensal

Outubro de 2024



 [Canal do WhatsApp](#)



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	14
Informações da Carteira	22
Disclaimer	30


02
FG/AGRO

- **CARTEIRA 100% ADIMPLENTE, VALIDANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA NOSSA ESTRATÉGIA.**
- **REALIZAÇÃO DE R\$ 6,4 MILHÕES EM VENDAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, DEMONSTRANDO O APETITE DO MERCADO PELOS NOSSOS ATIVOS.**
- **COTAÇÃO DE R\$ 8,12 NO FECHAMENTO DO MÊS, COM DESCONTO DE 14,7% EM RELAÇÃO AO VALOR PATRIMONIAL, REFLETINDO EM RENTABILIDADE BRUTA DA COTA A VALOR DE MERCADO DE CDI + 9,9%.**
- **ESTUDO AVANÇADO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMPRA DE COTAS, COM GANHOS PROJETADOS PARA COTISTAS DE LONGO PRAZO.**
- **NOVA OPERAÇÃO NO SETOR DE GRÃOS, EM FASE DE DUE DILIGENCE, COM PREVISÃO DE ALOCAÇÃO AINDA EM 2024.**
- **DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,105 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,09% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.**
- **VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,22 MILHÕES.**

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 24 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

0,105

Dividendo Distribuído

1,09%

Rentabilidade mensal

53.241

Quantidade de cotistas

2,40

Anos de duration da
Carteira

153% CDI

em rendimento
equivalente tributável

38,6%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público

R\$ 9,62

Valor Cota Patrimonial

R\$ 8,12

Valor Cota Mercado
(Fechamento mês)



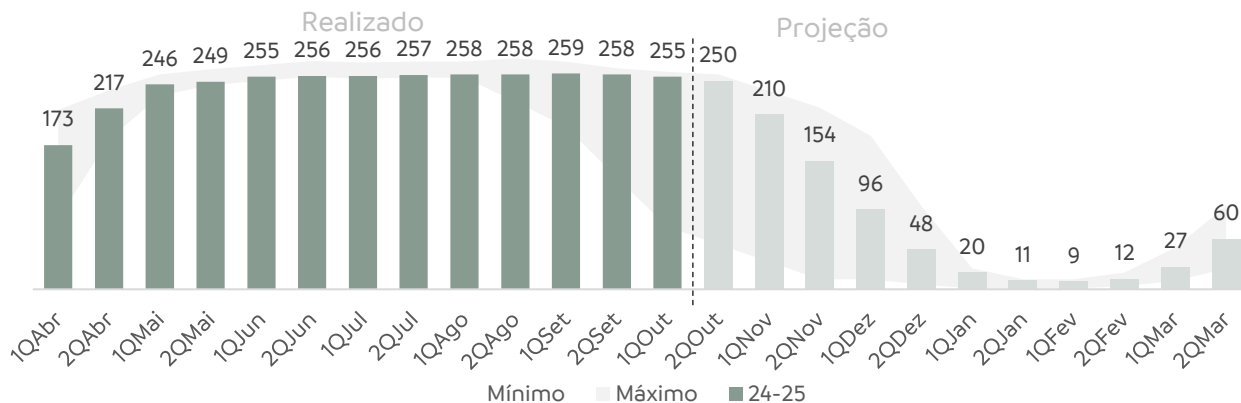
PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

A produção de cana-de-açúcar no Centro-Sul alcançou 566 milhões de toneladas até a segunda quinzena de outubro, representando 92% do volume estimado para o ciclo 2024/25, segundo dados da UNICA. Embora houvesse expectativas de que algumas usinas encerrassem as atividades mais cedo devido à menor produtividade agrícola, a maior parte dos produtores continuou operando durante o mês de outubro. No entanto, as dificuldades para atingir o volume necessário de cana para a operação em plena capacidade têm levado à extensão dos dias de colheita, buscando atender ao cronograma de produção das usinas. Este cenário reflete o impacto de uma produtividade agrícola limitada, apesar da recuperação recente nos níveis de precipitação, com chuvas acima das médias históricas em importantes regiões produtoras. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia para novembro aponta para chuvas dentro das médias históricas, favorecendo a recuperação da umidade do solo e a continuidade da colheita.

As condições climáticas trazem desafios adicionais nessa época do ano para o processamento de toda a cana disponível. Chuvas acima da média podem limitar os dias de atividade das usinas, uma vez que a moagem precisa ser interrompida em períodos de solo excessivamente úmido. Esse cuidado é essencial, pois colheitas realizadas nessas condições podem prejudicar o canavial, comprometendo a vida útil da soqueira e reduzindo sua capacidade produtiva nos ciclos seguintes.

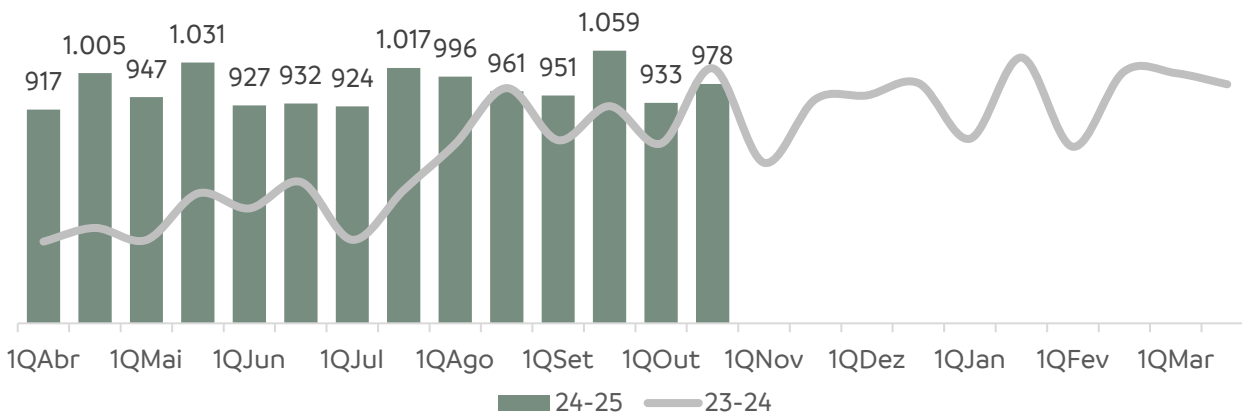
UNIDADES EM OPERAÇÃO – CENTRO-SUL



Fonte: Observatório da Cana; Projeção FG/A

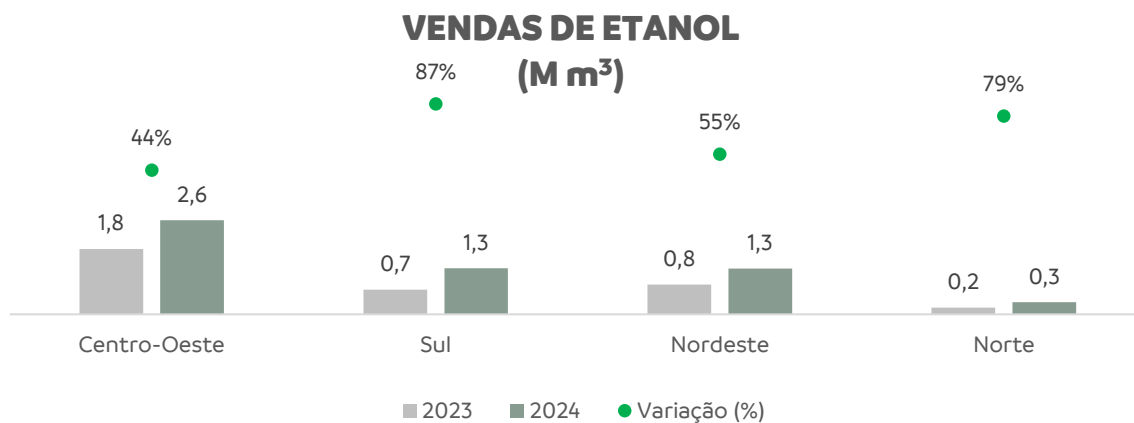
O mercado de etanol hidratado segue aquecido, com o volume de vendas acumulado das usinas para as distribuidoras na safra alcançando 13,6 milhões de m³, um crescimento expressivo de 27% em relação ao ciclo anterior. Esse aumento reflete o impacto da maior competitividade do etanol frente à gasolina em diversas regiões desde o início da safra em abril, impulsionado por fatores como preços atrativos e políticas tributárias. Em outubro, os preços do etanol subiram 5% em relação ao mês anterior, acompanhando o ritmo elevado de consumo. Para a entressafra, espera-se um cenário de maior equilíbrio entre oferta e demanda, o que pode pressionar os preços para cima, beneficiando as usinas que souberem aproveitar o contexto de valorização do biocombustível.

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO PELOS PRODUTORES (MIL M³)



Fonte: UNICA

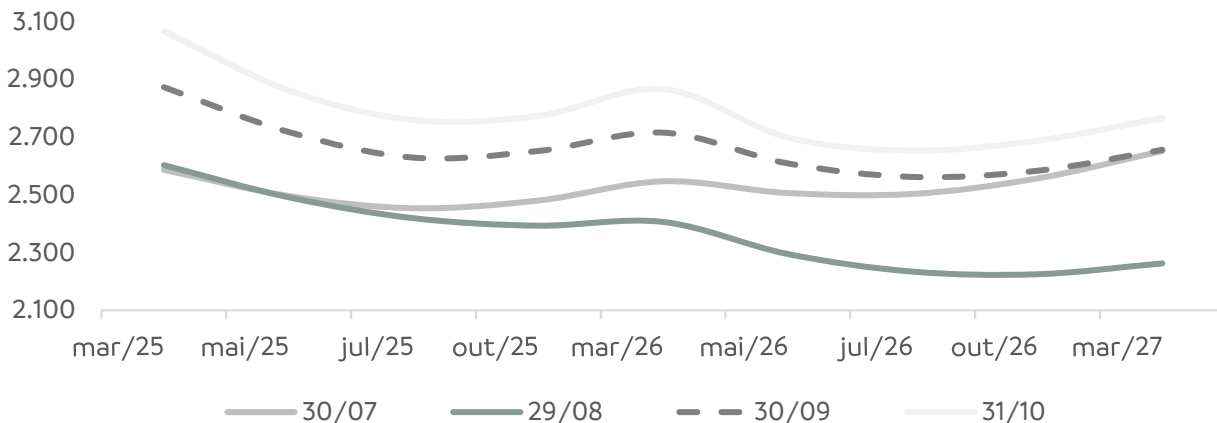
Além disso, dados da ANP mostram que as vendas de etanol pelos distribuidores para o consumidor final também seguem em alta, beneficiadas pela competitividade do biocombustível frente à gasolina em diversas regiões produtoras. Este contexto é reforçado pela recente aprovação do Confaz de um aumento de R\$ 0,10 por litro no ICMS sobre a gasolina comum, a ser aplicado a partir de fevereiro de 2025, o que deve ampliar ainda mais a atratividade do etanol, especialmente em estados onde o consumo historicamente é menor. O ajuste tributário previsto deve gerar um incremento estimado de R\$ 0,08 por litro no preço do etanol, refletindo o potencial aumento de sua competitividade.



Fonte: ANP

No mercado de açúcar, o patamar elevado de preços observado em outubro reflete as dificuldades enfrentadas pelos produtores da região Centro-Sul para maximizar a produção do adoçante durante toda a safra. O mix açucareiro até o final da segunda quinzena de outubro apresentou redução de 1,8 ponto percentual com relação ao mesmo período da safra anterior. Comparando com as expectativas do início da safra, o encerramento da safra nos níveis atuais de mix açúcar comparado à expectativa de crescimento da produção de açúcar equivale a uma redução de pelo menos 3 milhões de toneladas do potencial esperado. Esse cenário deve pressionar ainda mais as cotações do açúcar, especialmente em contratos de vencimento mais próximo, como indicado pela evolução dos futuros na bolsa NY11.

COTAÇÃO - FUTUROS NY11 (R\$/TON)



Fonte: Barchart, BCB; B3 e FG/A

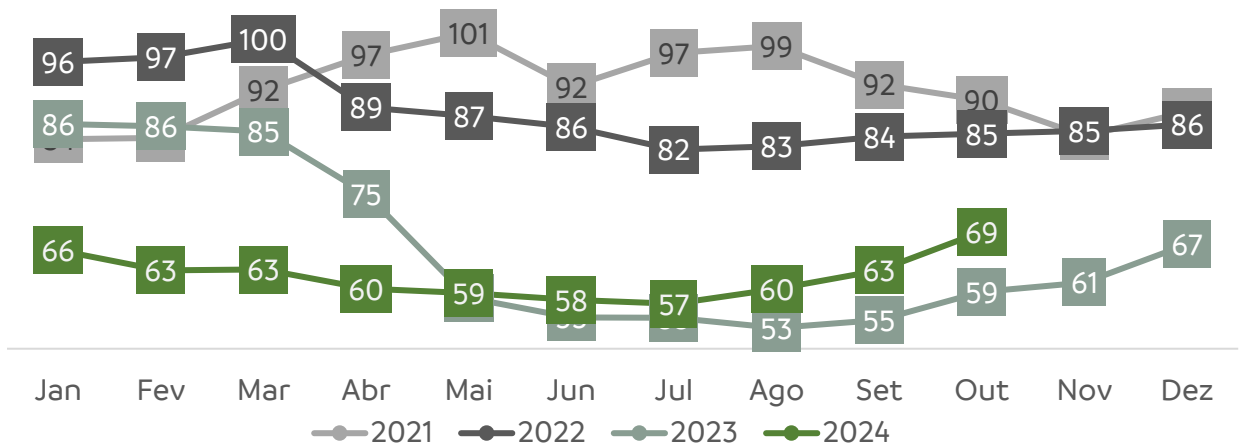
Milho

O plantio da soja, diretamente ligado ao milho safrinha, segue como fator crítico para a safra brasileira. Atrasos na semeadura da soja comprimem a janela ideal para o plantio do milho safrinha, elevando os riscos de perda de produtividade, especialmente em regiões como o Centro-Oeste, que dependem de chuvas regulares entre janeiro e abril. Até o momento, a Conab projeta a área plantada de milho para a safra 2024/25 em 36,8% da área total, levemente abaixo do mesmo período do ano passado (-0,4%), com uma produção esperada de 119,7 milhões de toneladas, um aumento de 3,5% em relação à safra anterior. Apesar do crescimento projetado, os estoques brasileiros de milho permanecem apertados, o que pode amplificar a volatilidade nos preços internos caso haja quebra na safrinha.

No cenário global, a produção de milho enfrenta desafios. O USDA revisou para baixo a estimativa mundial de 2024/25, passando de 1.218,6 milhões de toneladas em setembro para 1.217,2 milhões em outubro. A queda é puxada principalmente pela Ucrânia, cuja produção deve recuar para 26,6 milhões de toneladas (-6%), reflexo de condições climáticas e dificuldades logísticas. Mesmo com o aumento projetado no Brasil, os estoques globais devem cair para 306,52 milhões de toneladas, uma redução de 7,7 milhões (-2,45%) em relação ao ciclo anterior, devido à alta demanda por ração animal e biocombustíveis. A China, maior

consumidor de milho para ração animal, tem desempenhado um papel crucial nesse aumento da demanda, impulsionando as exportações globais.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO (R\$/SC)



FONTE: CEPEA/ESALQ

Soja

O plantio da soja no Brasil segue atrasado devido à irregularidade das chuvas, especialmente no Mato Grosso, principal estado produtor. Até 27 de outubro, 37% da área destinada à soja foi plantada, abaixo dos 40% do mesmo período do ano anterior. O atraso inicial em setembro, quando apenas 2,4% da área havia sido semeada, gerou preocupações quanto à janela ideal para a colheita e o impacto no calendário de exportações. No entanto, as chuvas regulares na segunda quinzena de outubro contribuíram para a recuperação do ciclo produtivo. A Conab e o USDA mantêm projeções otimistas, com o Brasil devendo atingir uma produção recorde de 169 milhões de toneladas (+10,5%), sustentada pela expansão da área plantada (+2,8%).

No cenário global, a produção mundial de soja está estimada em 429 milhões de toneladas para 2024/25 (+8,7%), impulsionada pelo Brasil e EUA. A relação estoque/consumo global deve atingir 33%, o maior nível dos últimos cinco anos, limitando a recuperação de preços, mesmo com a demanda crescente por farelo e óleo. O aumento dos estoques globais reflete um crescimento de 19,8% nos

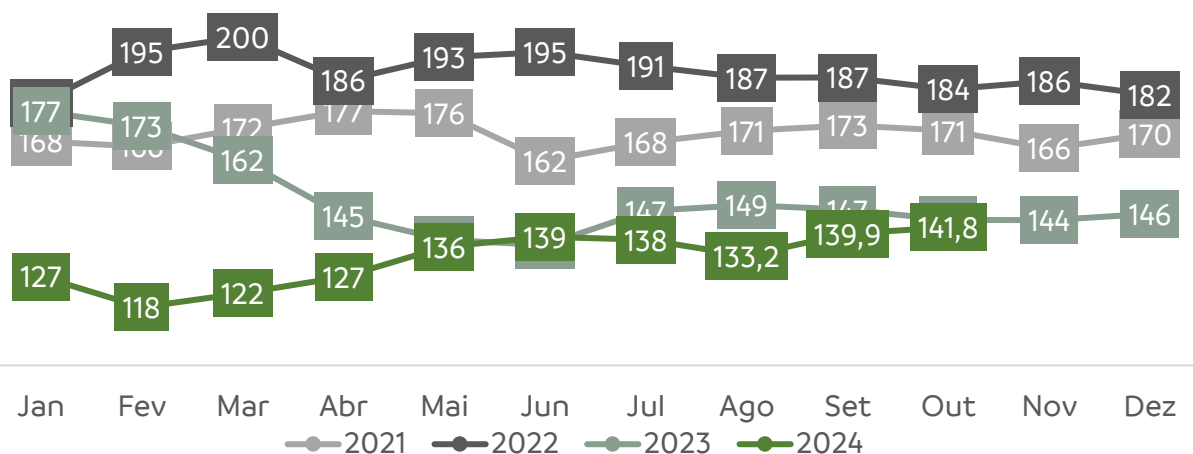
estoques finais, chegando a 135 milhões de toneladas, devido à oferta robusta em todas as regiões produtoras.

Balança Global de Soja						
Milhões de ton	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24E	2024/25E	Var.
Produção	369	360	379	395	429	8,7%
EUA	115	122	116	113	125	10,1%
Brasil	140	131	162	153	169	10,5%
Argentina	46	44	25	48	51	6,0%
China	20	16	20	21	21	-0,7%
Outros	48	47	55	60	64	6,7%
Consumo	367	366	370	383	407	6,1%
Estoque Final	98	93	101	113	135	19,8%
Estoque/Consumo	27%	25%	27%	29%	33%	12,9%

Fonte: USDA

Os preços internacionais permanecem pressionados, com o contrato de novembro na CBOT registrando queda de 5,9% em dólares. No mercado interno, porém, a valorização do dólar impulsionou as cotações, com a saca em Paranaguá atingindo R\$ 141,8 (+1,4% em relação a setembro). A diferença cambial tem favorecido os produtores no Brasil, mas pode prejudicar a competitividade da soja brasileira em um cenário de estoques globais elevados.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA (R\$/SC)

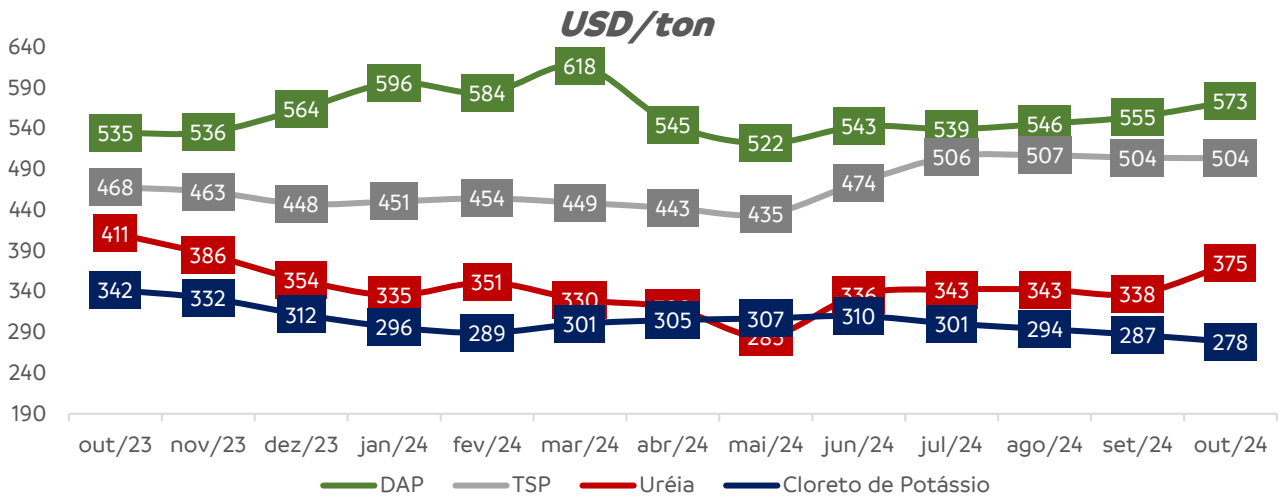


FONTE: CEPEA/ESALQ

Fertilizantes

Os preços dos fertilizantes registraram aumentos médios nos compostos NPK em setembro, com alta de 3,37% no DAP (fosfato diamônico) e de 11% na ureia, mas queda de 3,05% no fosfato de potássio, cotado a US\$ 374,75/tonelada.

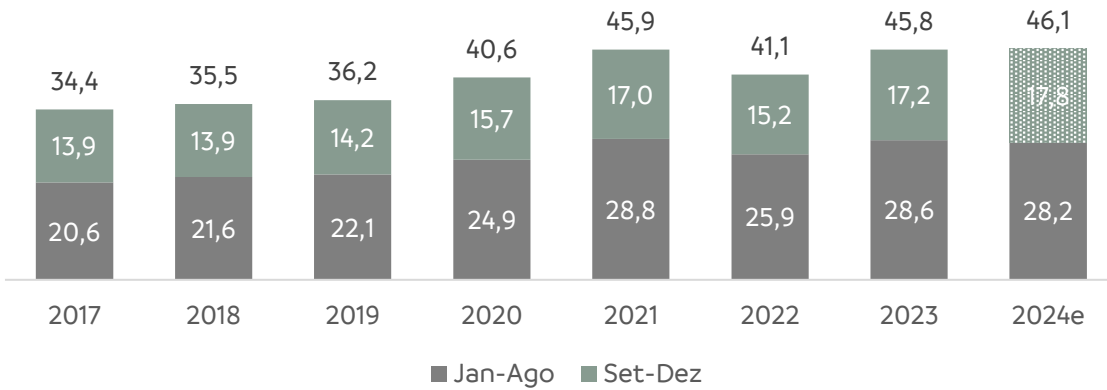
HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK



Fonte: Banco Mundial

Com relação aos volumes, a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) informou que as entregas de fertilizantes químicos desaceleraram em julho, totalizando 5,13 milhões de toneladas, uma redução de 7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, as entregas atingiram 28 milhões de toneladas, 2% abaixo do volume registrado em 2023. Apesar disso, o setor se mantém confiante para atender à demanda do período de pico, com estoques projetados entre 9 e 10 milhões de toneladas e um pipeline logístico robusto.

HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK
USD/ton



Fonte: Banco Mundial

Segundo o Sindiadubos, o setor deve encerrar o ano com resultados positivos, com as entregas de 2024 variando entre 45,7 e 46,3 milhões de toneladas, dependendo das condições climáticas e do ritmo de compras pelos agricultores. O mercado brasileiro continua dependente de fertilizantes importados, mas o investimento em infraestrutura logística e a preparação para a sazonalidade têm permitido maior eficiência na distribuição.

COMENTÁRIO DO GESTOR



Estratégia e Foco: Explorando Oportunidades e Preservando o Patrimônio

Em outubro e início de novembro, **a deterioração dos fundamentos econômicos domésticos ganhou destaque**, com as discussões sobre ajuste fiscal e controle de gastos públicos ocorrendo em paralelo ao desfecho das eleições nos Estados Unidos. **No cenário doméstico, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou recentemente a taxa Selic**, reforçando os desafios fiscais e econômicos do país, além de pressionar ainda mais o custo de crédito. **Reafirmamos nossa visão estratégica de priorizar para o fundo uma tese baseada no indexador CDI**, que se beneficia diretamente de ambientes de alta de juros e gera valor consistente para nossos cotistas.

A taxa de juros elevada aumenta o custo financeiro das empresas, impactando diretamente sua lucratividade e saúde financeira, o que pode elevar o risco de crédito, especialmente no curto prazo. **Esse cenário reforça ainda mais a importância de uma seleção criteriosa de players**, priorizando aqueles que possuam diferenciais competitivos e capacidade de gerar rentabilidade suficiente para cobrir o custo de suas dívidas de maneira sustentável. Reafirmamos nossa visão sobre crédito, destacada em relatórios anteriores, como os de fevereiro e maio de 2024: **é essencial avaliar a relação entre risco e retorno, priorizando a consistência e a resiliência**. Essa abordagem conservadora reflete nosso compromisso com a qualidade do portfólio e a proteção do patrimônio dos cotistas.

Temos observado que, mesmo com nossa carteira 100% adimplente, alguns investidores estão vendendo suas cotas no mercado secundário com um desconto significativo em relação ao valor patrimonial. Essa situação nos

surpreende, especialmente porque **o desempenho e a qualidade de nossos ativos continuam a demonstrar resiliência e valor. Os recentes eventos de inadimplência em créditos do setor agro reforçam ainda mais a importância de nossa abordagem conservadora, focada na segurança dos ativos.**

Nesse contexto, **a equipe de gestão segue avaliando a implementação de um programa de recompra de cotas**, em diálogo com o administrador do fundo e o assessor jurídico e orientando-se pelas diretrizes do órgão regulador. **Independentemente do efeito no mercado secundário, uma recompra, por exemplo, de 1,8 milhões de cotas a R\$ 8,30, abaixo do valor patrimonial, poderia gerar um ganho da ordem de cinco centavos por cota**, beneficiando diretamente os cotistas com visão de longo prazo. **Assim que a forma de realização do processo for definida, será emitido um comunicado ao mercado detalhando as condições do programa.**

Temos observado uma forte demanda pelos nossos papéis no mercado secundário, com fechamento de taxas expressivas. **No entanto, estamos mantendo uma presença controlada nesse mercado, sem realizar grandes volumes de venda.** Essas movimentações reforçam o apetite do mercado por nossos ativos e a confiança na qualidade de nossa carteira. **Essa postura estratégica tem como objetivo evitar movimentos desnecessários de liquidação**, permitindo que vendas mais relevantes sejam realizadas em paralelo à alocação futura de ativos atualmente em fase de estruturação.

Realizamos um volume total de R\$ 6,4 milhões em vendas, gerando um ganho de capital de R\$ 30,7 mil. O detalhamento da movimentação líquida por devedor consta na tabela a seguir:

Devedor	Indexador	Volume (R\$ mil)
Batatais	CDI +	2.045
Prime Agro	CDI +	1.955
Jalles Machado	CDI +	1.012
Santa Fé	CDI +	674
Ubyfol	CDI +	431
UISA	IPCA+	298
Total		6.417

Com as vendas realizadas durante o mês, **a posição de disponibilidade atual do fundo é de R\$ 24 milhões**, volume que será direcionado para uma alocação a ser realizada entre novembro e dezembro. No decorrer de outubro, **avancamos com a estruturação de uma nova operação no setor de grãos**. Seguimos empenhados na construção de pipeline para que, mesmo em um momento sem novas emissões, **consigamos renovar a carteira e gerar ganhos de originação e estruturação aos nossos cotistas**.

No decorrer de outubro, a equipe de gestão participou de eventos estratégicos que contribuíram para o fortalecimento de nossa visão sobre o setor e a gestão do fundo. No **GRI Club Agro**, discutimos em profundidade a nova **Resolução 214**, que traz mudanças significativas para a governança dos FIAGROs. Durante o **Suno Fiagro Experience**, debatemos o papel crescente dos FIAGROs no mercado de capitais e sua relevância como veículo de investimento no agronegócio. Por fim, na **24ª Conferência Internacional de Açúcar e Etanol da Datagro**, aprofundamos nossa análise sobre tendências de mercado e as condições gerais do setor sucroenergético, onde mantemos posições estratégicas.

A cotação do FGAA11 encerrou outubro em R\$ 8,12, representando um desconto de 15,7% em relação ao valor patrimonial. Consideramos esse nível de entrada uma oportunidade atrativa, com perspectivas de retorno consistentes e dividend yield competitivo.

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,50	78,0%	1,40%	18,16%	6,78%	1,81%	23,43%	11,55%
7,60	79,0%	1,38%	17,90%	6,55%	1,78%	23,09%	11,25%
7,70	80,1%	1,36%	17,65%	6,32%	1,76%	22,77%	10,96%
7,80	81,1%	1,35%	17,41%	6,10%	1,74%	22,46%	10,67%
7,90	82,1%	1,33%	17,17%	5,89%	1,71%	22,15%	10,40%
8,00	83,2%	1,31%	16,94%	5,68%	1,69%	21,86%	10,13%
8,10	84,2%	1,30%	16,71%	5,48%	1,67%	21,57%	9,87%
8,20	85,3%	1,28%	16,50%	5,28%	1,65%	21,28%	9,61%
8,30	86,3%	1,27%	16,28%	5,09%	1,63%	21,01%	9,36%
8,40	87,3%	1,25%	16,08%	4,90%	1,61%	20,74%	9,12%
8,50	88,4%	1,24%	15,87%	4,72%	1,59%	20,48%	8,89%
8,60	89,4%	1,22%	15,68%	4,54%	1,58%	20,23%	8,66%
8,70	90,5%	1,21%	15,48%	4,37%	1,56%	19,98%	8,43%

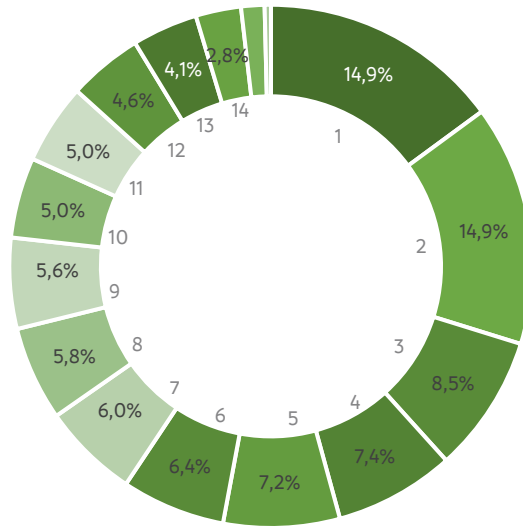
Cota Patrimonial: R\$ 9,62

Dividendo Mensal: R\$ 0,105

CDI Outubro: 10,65%

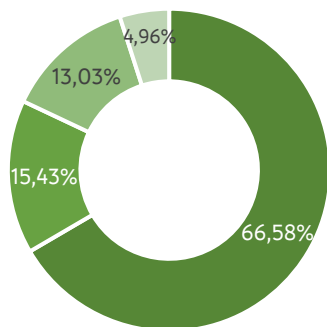
Em 31/10/2024, o overview de nossa carteira era o seguinte:

ATIVOS ALOCADOS



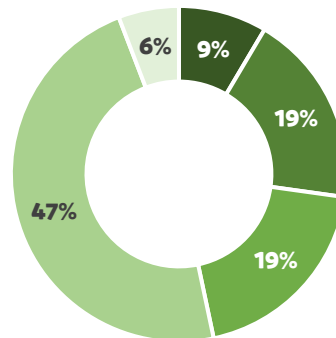
- 1 ■ Alcoeste 2 ■ Wd 3 ■ Jalles 4 ■ Lins 5 ■ Sonora 6 ■ Ubyfol
- 7 ■ Grupo Abba 8 ■ Cibra 9 ■ Sertran 10 ■ Uisa 11 ■ Solinftec 12 ■ Santa Fé
- 13 ■ Batatais 14 ■ Café Brasil ■ Pisani ■ Prime Agro

ALOCAÇÃO POR SETOR



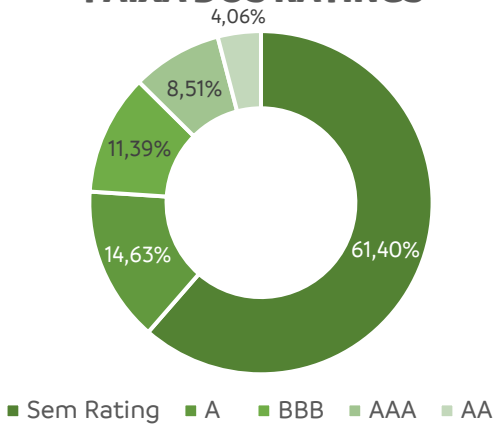
- Sucroenergético ■ Fertilizantes
- Outros ■ Agtech

ALOCAÇÃO POR RATING INTERNO

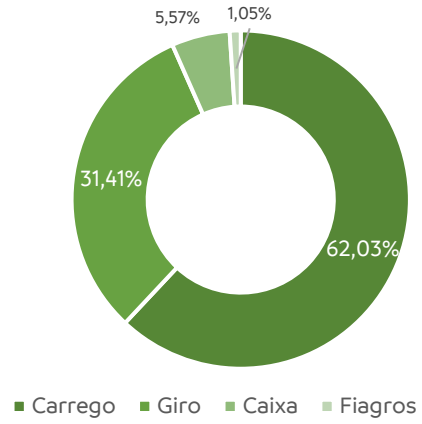


- AAA ■ AA

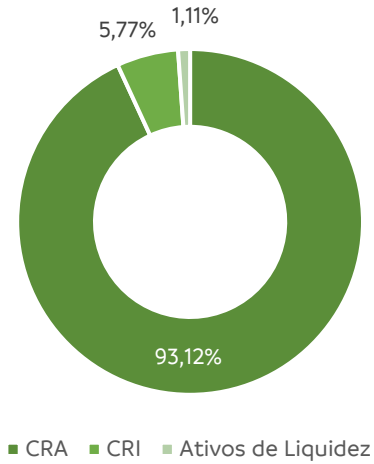
FAIXA DOS RATINGS



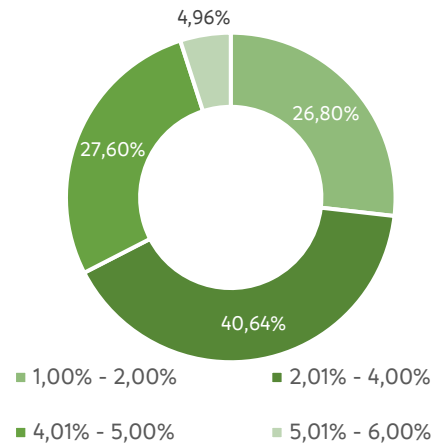
ESTRATÉGIA



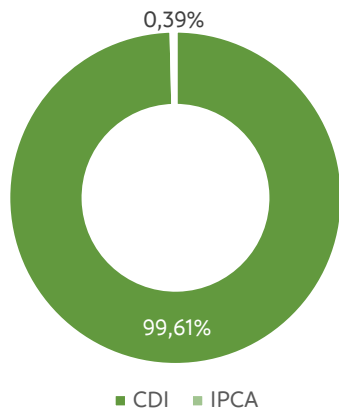
ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



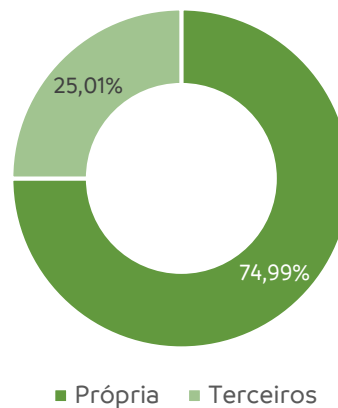
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



ALOCÇÃO POR INDEXADOR

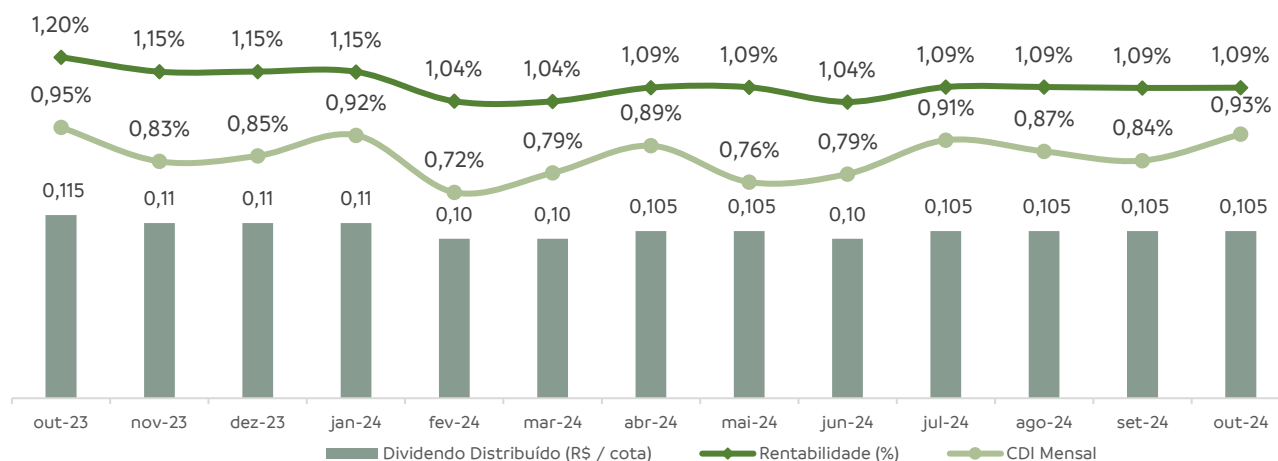


ORIGINAÇÃO



Este mês, distribuimos **R\$ 0,105 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em outubro (R\$ 9,62). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade de 1,09% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 153% do CDI. **Seguimos mantendo nossa estimativa de dividendos de R\$ 0,105 por cota para o período de julho a dezembro de 2024**, essa projeção atende o guidance definida para o fundo, com a possibilidade de retenção de prêmios e outros ganhos de capital para futuras distribuições.

RENTABILIDADE DO FUNDO



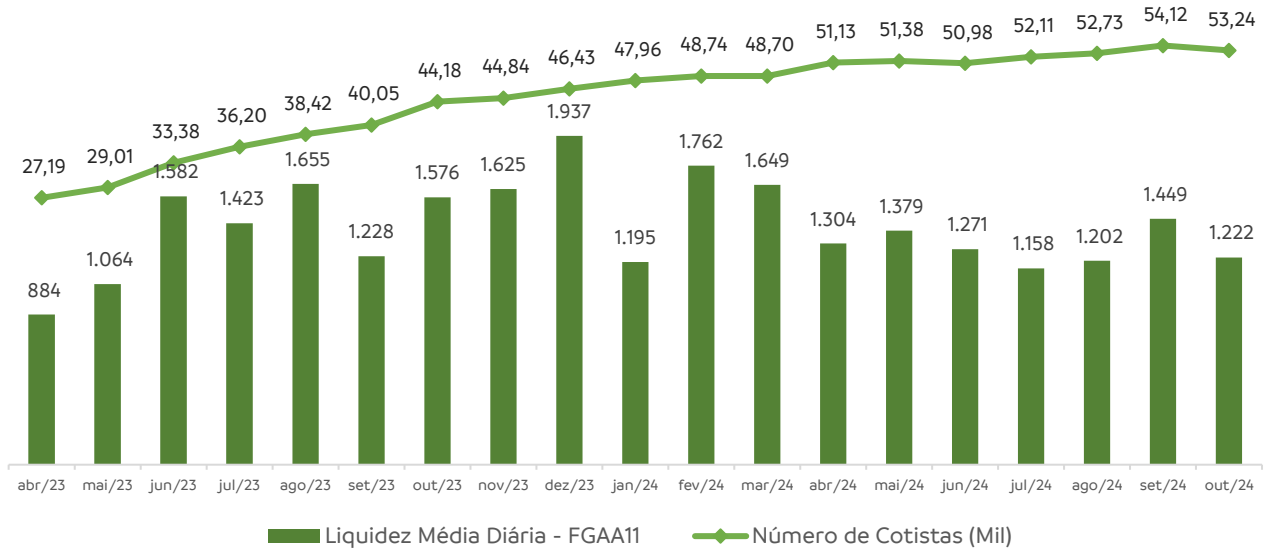
Abaixo temos a DRE competência do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor

volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

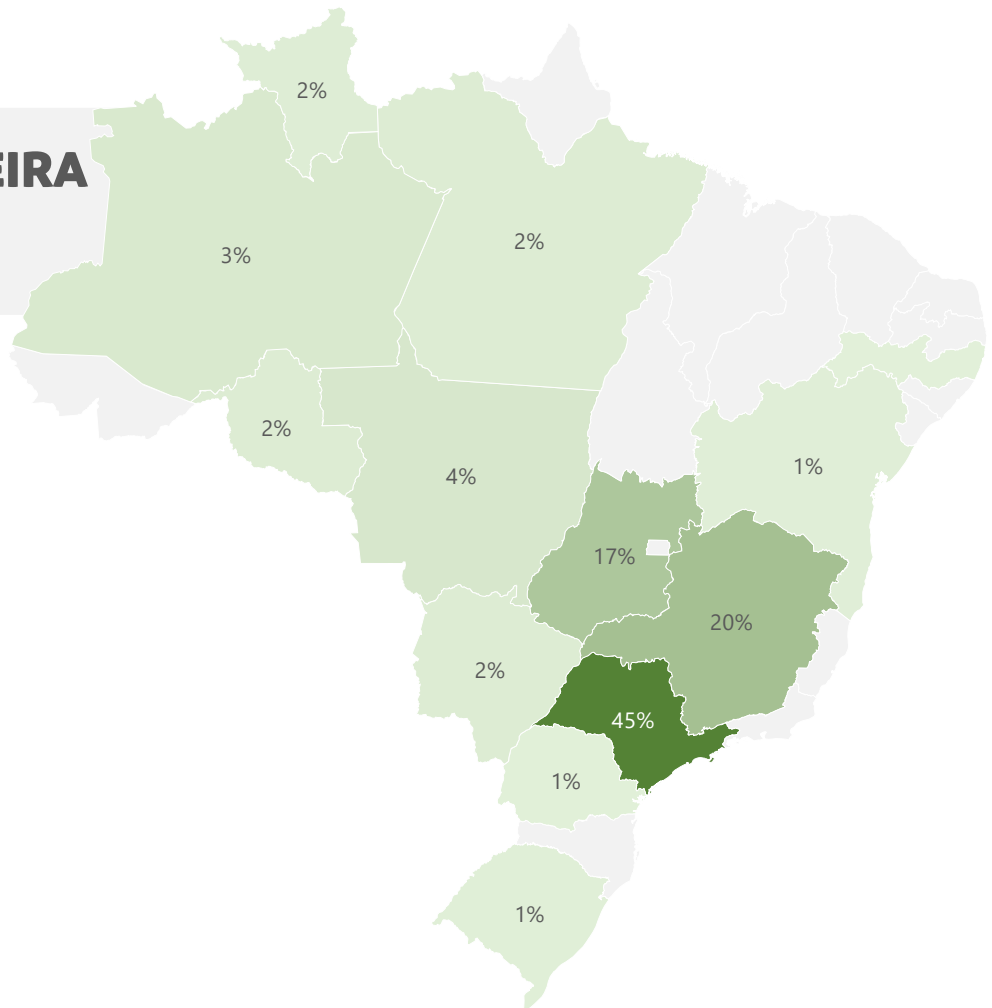
	Total Pós IPO	Agosto/24	Setembro/24	Outubro/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	158.129.883	5.269.688	6.564.485	4.874.379
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-10.561.785	-434.659	-414.912	-454.427
(ii) Outras Taxas	-4.269.747	-111.905	-127.514	-87.887
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	143.298.352	4.723.124	6.022.059	4.332.065
(ii) Distribuído	-141.427.173	-4.733.552	-4.733.552	-4.733.552
(iii) Retido	1.871.180	-10.428	1.288.507	-401.487
(iv) Retido Total (semestre)	764.767	-122.253	1.166.254	764.767
(v) Retido Total (acumulado)	1.871.180	984.160	2.272.667	1.871.180
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,30	0,105	0,105	0,105
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	4,34	0,105	0,134	0,096
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,04	0,022	0,050	0,042

O fundo terminou o mês com 53.241 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,22 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 31/10/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DO PL	RATING
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10	4,62	34,35	8,0%	AAA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6	2,68	30,02	7,0%	A+ S&P
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6	1,59	25,86	6,0%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	5	2,21	24,06	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	1,64	24,00	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,5	2,78	24,00	5,6%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5	1,61	23,53	5,5%	-
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5	2,42	22,83	5,3%	-
CRA	Carrego	CRA024007EP	Sertran	Virgo	CDI + 4,00%	6	2,45	22,65	5,2%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5	1,92	20,09	4,7%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5	1,98	20,00	4,6%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6	2,98	15,51	3,6%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	2,48	15,22	3,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	2,76	14,82	3,4%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	2,74	14,74	3,4%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5	2,36	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5	1,05	11,30	2,6%	-
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,2	1,51	10,33	2,4%	-
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,3	2,10	7,32	1,7%	-
CRA	Carrego	CRA024002MM	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,00%	5,7	2,58	6,92	1,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	1,58	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,5	2,59	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6	1,73	5,83	1,4%	-
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,2	2,80	1,65	0,4%	AA S&P
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	1,65	1,56	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA023004SA	Santa Fé	True Securitizadora	CDI + 4,50%	3,8	1,20	1,32	0,3%	-
FIAGROS								4,55	1,1%	-
Aplicações Financeiras + Caixa								24,07	5,6%	-

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Carrego do Ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIOMASSA + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
12	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
13	 cibra	Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
14	 GRUPO ABBA	Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
15	 SOLINFTEC	AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
16	 SERTRAN	Transporte	Ribeirão Preto (SP)	Alienação Fiduciária de Frota + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A+ emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de

estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating BBB+ emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (cerca de 8.300 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades baseadas no desempenho da safra recorde de 2023/24: processamento de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 311 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 210 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

SERTRAN

A Sertran tem 28 anos de história e atualmente foca sua atuação no transporte de pessoas de grandes companhias do Agro. Seu modelo de negócio consiste em suprir integralmente a necessidade de transporte de pessoas de seu cliente. Para prestar o serviço acordado contratualmente, a companhia adquire frota 0km customizada e em contrapartida formaliza contrato de longo prazo, geralmente de 5 a 10 anos, o que garante previsibilidade para a operação da Sertran. Um dos seus diferenciais reside na busca pela excelência operacional através de controles de telemetria e sensores junto ao motorista que permitem atender o nível de exigência de qualidade e compliance de grandes clientes corporativos. A empresa conta atualmente com carteira de clientes de elevada qualidade, com 88% dos clientes possuindo rating público A- ou superior. A liderança da Sertran se mostra no setor sucroenergético, em que atingiu 16% de participação. Em 2023, a empresa iniciou a auditoria das demonstrações financeiras com a E&Y, elevando seus padrões de controle e teve como receita líquida R\$ 338 milhões e uma margem EBITDA de 24%, o equivalente a R\$ 85 milhões. O Grupo possui robustez patrimonial já que possui frota de veículos cujo valor de mercado é estimado em R\$ 359 milhões, equivalente a 1,45 vezes sua dívida líquida ao fechamento de 2023

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>